

EDITORIAL

Com grande prazer, colocamos no ar o novo número de **ARTEFILOSOFIA**, o primeiro do ano de 2025.

A atual publicação traz artigos recebidos através do fluxo contínuo, cobrindo temática variada e, com isso, atestando a amplitude receptiva da revista. São eles “Filosofia e literatura segundo Arthur Danto”, de Rodrigo Duarte; “Desmoronar o horizonte”, de Myriam Lopes Bahia; *Acid nostalgia: o Barberbeats*, a arte pela arte e a cópia pela cópia”, Benito Eduardo Maeso e Tarik Vivan Alexandre; e “Cotidiano, alienação e estética *clown* em Dias perfeitos, de Wim Wenders”, de Herik Oliveira. Em comum, além de todos terem como tema a dimensão estética da filosofia, pode-se perceber a potência crítica que os atravessa. Nossos profundos agradecimentos à autora, aos autores e também a quem fez a leitura cega e deu os anônimos pareceres

O ensaio “Kant, o supracensível e o surrealismo”, é de Imaculada Kangussu, quem agora vos escreve como editora da revista e autoconvidada para prestar homenagem ao tricentenário do nascimento de Immanuel Kant e ao centenário dos **Manifestos do Surrealismo**, de André Breton.

Por fim, agradecemos à equipe editorial da **ARTEFILOSOFIA**, pelo seu trabalho voluntário. Muito especialmente a Diego Aurélio, pela formatação dos artigos, e a Pedro Antônio de Souza Alves Miranda, pela beleza da capa.

Boa leitura!

Imaculada Kangussu

Editora da **ARTEFILOSOFIA**